

UMA PEQUENINA LUZ

Sérgio Nazar David*

A ESCADA DE JACÓ

para Ana Marques Gastão

O nosso medo é cairmos da escada,
 Serafim, o quadro-enigma de Kiefer.
O pé de Édipo se ergue, o outro pé
já pouco aguenta. Durmo entre as pedras

neste pedaço estreito de areia, o corpo
 de mapas e esperas guarda-se
 nas cores mornas de outubro.
Pouco drama à vista, dizem os sinos da Estrela.

O filme roda como se fôssemos o que não somos.
 Não importa. Nem quero ser trágico.
Apenas miro o contorno mais suave.

Agora começa, daqui a pouco outra vez para
 o instante. Tudo na vida é esta luz de Jorge
(e de Sophia), uma pequena luz bruxuleante.

* Poeta e Professor da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Integra a “Equipa Garrett” do Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra. Autor de *Onze moedas de chumbo* (poesia, 2001), *Freud e a religião* (ensaio, 2003), *A primeira pedra* (poesia, 2006), *O século de Silvestre da Silva* (ensaio, 2 vols., 2007), *Tercetos queimados* (poesia, 2014) e *O olho e a mão* (poesia, 2016, com Ana Marques Gastão).